



# MAXIDRY PLUS



EN 388

4 1 2 1 A



EN 374-1/Typo A

A B C D I J K L M N O P S T



EN 407

X 2 X X X X



## DESCRIÇÃO

Luva de segurança confeccionada em náilon sem costuras com Lycra®, banho total em borracha nitrílica e neoprene, banho nitrílico espumoso antiderrapante na palma, face palmar dos dedos e ponta dos dedos.



## VANTAGENS E BENEFÍCIOS

Seu suporte têxtil feito em nylon e seu revestimento oferecem alta resistência química e mecânica. O banho total composto de nitrílico e neoprene e a sobreposição de nitrílico espumoso (foam) oferecem ampla proteção química com excelente aderência. A forma anatômica reduz a fadiga muscular e facilita a colocação e retirada da luva. O revestimento Foam Oil impermeável permite o trabalho com óleos, graxas, ácidos, bases, álcoois e éteres. Resistente a inúmeras lavagens, que aumenta a vida útil do equipamento. Proteção térmica (até 250°C)\*.

### CÓDIGO:

DA-35.530

### CA (valido até):

28.011 (07/10/2024)

### COMPOSIÇÃO:

Nylon, elastano, neoprene e borracha nitrílica

### TAMANHOS:

P (7) | M (8) | G (9) | XG (10) | XXG (11)

### COR:

Azul com preta

### EMBALAGEM:

1 par | pacote 12 pares | caixa máster 72 pares

### VALIDADE (do produto):

5 anos a partir da data de fabricação



## RECOMENDADO PARA

Manuseio de peças oleadas e abrasivas, ampla variedade de produtos químicos perigosos, trabalho com ferramentas manuais e usinagem.



## INSTRUÇÕES DE USO E CONSERVAÇÃO

Não utilize a luva se ela estiver molhada ou úmida.

Manter em local seco e arejado, protegido da luz solar e de intempéries.

Use sabão ou detergente neutro. Lave por até 10 minutos em água quente que não exceda 60°C. Enxague em água quente que não exceda 60°C. Repita a lavagem se a sujeira for pesada. Enxague em água fria. Seque em temperatura de até 50°C. Não utilize lavagem a seco.





## RESULTADO NORMAS TÉCNICAS

Luvas testadas no L. A. Falcão Bauer - Centro Tecnológico de Controle Qualidade Ltda. / IBTeC - Instituto Brasileiro de Tecnologia do Couro, Calçado e Artefatos.

**Norma EN 388:2016** (riscos mecânicos)

Nº. Laudo: EPI 9108/19

Aprovada para proteção das mãos do usuário contra agentes abrasivos, escoriantes, cortantes e perfurantes, com níveis de desempenho 4121A, onde:

- 4 Resistência à abrasão;
- 1 Resistência ao corte por lâmina;
- 2 Resistência ao rasgamento;
- 1 Resistência à perfuração por punção;
- A Resistência ao corte TDM.

**Norma EN 374:2016** (riscos químicos)

Nº. Laudo: EPI 9107/19

Nº. Laudo: ELA/L-314.415/A/19

Aprovada para proteção das mãos do usuário contra riscos provenientes de produtos químicos, tais como:

- (A) Metanol - classe química: álcool - nível 2;
- (B) Acetona - classe química: cetona - nível 2;
- (C) Acetonitrila - classe química: composto de nitrila - nível 2;
- (D) Diclorometano - classe química: parafina - nível 3;
- (E) Dissulfeto de carbono - classe química: enxofre - nível 1;
- (F) Tolueno - classe química: hidrocarboneto aromático - nível 1;
- (G) Dietilamina - classe química: amina - nível 1;
- (I) Acetato de etila - classe química: éster - nível 3;
- (J) n-Heptano - classe química: hidrocarboneto alifático - nível 2;
- (K) Hidróxido de sódio 40% - classe química: base inorgânica - nível 6;
- (L) Ácido sulfúrico 96% - classe química: ácido inorgânico - nível 4;
- (M) Ácido nítrico 65% - classe química: ácido inorgânico - nível 4;

(N) Ácido acético 99% - classe química: ácido orgânico - nível 3;

(O) Hidróxido de amônia 25% - classe química: base orgânica - nível 6;

(P) Peróxido de hidrogênio 30% - classe química: peróxido - nível 6;

(S) Fluoreto de hidrogênio 40% - classe química: ácido inorgânico - nível 6;

(T) Formaldeído 37% - classe química: aldeído - nível 6.

**Norma EN 407:2004** (riscos térmicos)

Nº. Laudo: EPI 9109/19

Aprovada para proteção das mãos do usuário contra agentes térmicos (calor de contato), com níveis de desempenho X2XXXX, onde:

- X Resistência ao fogo;
- 2 Resistência ao calor de contato;
- X Resistência ao calor convectivo;
- X Resistência ao calor radiante;
- X Resistência à pequenas projeções de metais em fusão;
- X Resistência à grandes projeções de metais em fusão.

\* De acordo com os ensaios da norma EN 407 para contato intermitente (em segundos), realizados em ambiente controlado de laboratório. A eficácia da luva dependerá de vários fatores como o peso, tempo de contato e temperatura do material manipulado. Recomendamos a realização de um teste preliminar a fim de se certificar de que a luva é adequada às condições reais de utilização.



App Store

Google Play™

Faça a gestão de seu equipamento  
pelo aplicativo mob EPI





## Ensaios Complementares

Luvas testadas no Medlab Produtos Diagnósticos.

## Ensaio de Toxidez

Relatório de Ensaio RTFA1 17764-1/2020.0  
Ensaio de Toxidez 48 horas – Método norma de referência: USP 42 <88> NF 37, 2019

## Informações Complementares

### FDA

As luvas são fabricadas em conformidade com as regulamentações do U.S. FDA (Food and Drug Administration) 21 CFR seção 177.2600 (Artigos de borracha destinados para uso repetido) e são aceitas para contato e manipulação de alimentos. Todos os componentes de sua formulação estão dentro das concentrações e dos limites especificados.

### RDC 26

As luvas são isentas de látex natural ou de qualquer um dos alimentos listados no Anexo da Resolução de Diretoria Colegiada - RDC nº 26 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA.

### GLÚTEN

As luvas não contêm glúten.

### OEKO-TEX® Standard 100 (substâncias nocivas)

Sistema internacional independente de teste e certificação para matérias-primas têxteis, produtos semi-acabados e acabados em todas as fases de processamento.



## DESCARTE ADEQUADO DO EPI

A luva deve ser descartada de acordo com a Lei Federal nº 12.305, de 02/08/2010 - Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos - PGRS da empresa, onde:

Resíduos classe I - Perigosos - Coprocessamento ou incineração (contaminadas com produtos químicos e tóxicos).

Resíduos classe II - Não Perigosos - Normalmente enviados para aterros (não contaminadas com produtos químicos e tóxicos).



## DURABILIDADE / VIDA ÚTIL

Indeterminada. A durabilidade ou vida útil das luvas depende de vários fatores que envolvem o tipo de atividade como, tempo e frequência de uso, material manipulado, tipo de atividade ou tarefa realizada, cuidados do usuário, a observação dos requisitos de instruções de uso e conservação, entre outros. Diante destas variáveis a definição da vida útil da luva somente será possível após a realização de testes práticos no local de trabalho. O tempo de durabilidade ou vida útil sempre será uma média dos resultados obtidos nos testes. A luva de segurança deve ser substituída quando estiver danificada.

Nota: os limites máximos de resistência e utilização das luvas estabelecidos nos ensaios (testes) devem ser respeitados.



App Store

Google Play™

Faça a gestão de seu equipamento  
pelo aplicativo mob EPI

